

Ciência e religião em diálogo: lendo os relatos da criação do livro de Gênesis

Fancisco Allison Peixoto
Geraldo Witeze Junior (Orientador)
Rangel Gomes Godinho (Co-orientador)

PIBIC-EM
CAMPUS ANÁPOLIS
GERALDO.JUNIOR@IFG.EDU.BR
RANGEL.GODINHO@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: *Gênesis, Judaísmo, Ciência e Religião, Diálogo.*

Introdução

Ao lidar com as novas descobertas sobre a criação do universo, evolução... Os teólogos tiveram que se deparar com perguntas como: Porque Deus não revelou tudo na Bíblia? Deus não é onisciente? Ou será que a religião é apenas um conjunto de mitos? No mundo ocidental, a maioria das defesas e ataques sobre o tema são baseadas no conhecimento bíblico judaico-cristão (MCGRATH, 2020, p. 33) e acabam remetendo ao livro de Gênesis. Muitos cientistas não conhecem de forma mais ampla todo contexto teológico bíblico e adotam as posições de conflito de não interferência, impossibilitando o diálogo.

Sabemos que na história do judaísmo e do cristianismo houve muitos pensadores que buscavam entender tanto os fenômenos da vida quanto as revelações bíblicas. O que conhecemos hoje como ciência estava presente nos meios judaicos e cristãos. "Precisamos lembrar que o que observamos não é a própria natureza, mas a natureza conforme revelada por nossos métodos de investigação." (Citado por MCGRATH, 2020, p. 33)." Há religiosos, por sua vez, que entendem que os textos bíblicos contêm uma gama de informações importantes para várias áreas da ciência.

Metodologia

A pesquisa se baseou na leitura de fontes judaicas como manuscritos, textos e as coleções do Talmud e Mishnah, assim como de outros estudiosos que

Conclusões

Como conclusões, percebemos que: 1) não existe apenas uma forma judaica de interpretar a Torá; 2) as interpretações alegóricas estão presentes na tradição judaica há bastante tempo, muito antes do surgimento da ciência moderna; 3) é perfeitamente possível promover o diálogo entre o Judaísmo e a Ciência moderna, ainda que haja correntes contrárias a isso. Portanto, entendemos que o diálogo entre a Ciência e o Judaísmo pode ser proveitoso para ambos, trazendo novos entendimentos que tenham o potencial de promover o avanço do conhecimento humano.

contribuíram para a história judaica e a compreensão do Tanach (Antigo Testamento). Os textos foram analisados buscando encontrar interpretações variadas do relato da criação de Gênesis 1 e verificar as possibilidades de diálogo como a ciência.

A centralidade das fontes está de acordo com a visão apresentada por Erich Auerbach (2012, p. 369-370): "Ao longo do trabalho, o campo de visão alarga-se naturalmente conforme as necessidades, já que a escolha do material relevante é determinada pelo ponto de partida;"

A leitura das fontes demandará auxílios teóricos e metodológicos. Ou seja, não partimos de uma teoria para tentar comprová-la, mas de questões atuais apresentadas ao passado, especificamente, aos textos que analisaremos. A isso Auerbach (2012, p. 31) denominou "fazer falar as coisas".

Resultados e Discussão

A criação em si, como entendemos hoje, não era estudada de forma tão completa e complexa, mas dentro das limitações da época. É possível harmonizar as escrituras e as tradições judaicas com a ciência moderna. O relato da criação em Gênesis por exemplo, traz uma sequência de eventos que apontam muitas descobertas científicas como em que as águas se reúnem no planeta Terra (Gênesis 1:10), em que a vida começa nos mares e os répteis são os primeiros a se desenvolverem (Gênesis 1:20). É possível ver em Gênesis o Big Bang, a evolução e até a visão de saneamento básico.

Referências Bibliográficas

AUERBACH, Erich. Filologia da literatura mundial. Em: **Ensaio de Literatura Ocidental**. Tradução: Samuel Titan Jr.; Marcos Mariani de Macedo. 2. ed. MAIMÔNIDES. **Sefer Hamadá 1**. São Paulo: Lubavitch, 2014.
MCGRATH, Alister. **Ciência e religião: fundamentos para o diálogo**. 1. ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020.
SEFARIA. **Sefaria**: a living library of jewish texts online. Disponível em: <https://www.sefaria.org/texts>. Acesso em: 21 ago. 2023.